

## **CONHECIMENTO DE ESCOLARES DA UNIDADE ESCOLAR BUCAR NETO, MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI SOBRE A LEISHMANIOSE VISCERAL**

*Elizangela Pimentel Alves (aluna de iniciação científica voluntária); Maria Regiane Araujo Soares (orientadora, Ciências Biológicas, Campus Amílcar Ferreira Sobral)*

### **Introdução**

A leishmaniose visceral é uma doença crônica, grave, de alta letalidade se não tratada, atingindo principalmente populações de baixa renda, sendo considerada pela Organização Mundial de Saúde uma das seis doenças endêmicas de maior relevância no mundo (MS, 2011; NEVES, 2005;). Um estudo retrospectivo, analítico e descritivo que avaliou o nível de conhecimento e a prevalência da infecção por *Leishmania* sp. concluiu que o entendimento da epidemiologia de doenças endêmicas é significativo para a adoção de campanhas de controle, mas levando-se em consideração as peculiaridades de cada região (LOLLI et al, 2011). Com base nisso, considerou-se necessário realizar uma pesquisa visando saber como as doenças endêmicas estão sendo abordadas pela educação básica pública.

Assim, a partir desse conhecimento, poderão ser esclarecidas as idéias ainda leigas sobre o assunto utilizando-se para isso o desenvolvimento de ações educativas a respeito do verdadeiro contexto do calazar, bem como contribuir para a prevenção e cuidados que se deve ter ao lidar com animais reservatórios da LVA. Nessa perspectiva, o presente trabalho visa discutir o papel da escola nas ações de educação em saúde frente à transmissão da Leishmaniose Visceral no município de Floriano-PI.

### **Material e métodos**

Trata-se de um estudo descritivo porque permite a exploração de uma situação em que se tem a necessidade de maiores informações, tendo em vista a utilização de seus resultados para orientação de possíveis práticas inadequadas (LEOPARDI, 2002). Utilizou-se a abordagem qualitativa, que segundo Brito (2009) é bastante pertinente aos estudos desenvolvidos no campo por possibilitar descrições detalhadas e análises de crenças.

A pesquisa foi realizada na Unidade Escolar Bucar Neto, situada na cidade de Floriano-PI. O estudo foi desenvolvido com estudantes que se dispuseram a participar da pesquisa em caráter voluntário, conforme assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Coletaram-se os dados até que houvesse saturação de informações. Como estratégia para coletas de dados, utilizou-se um questionário composto por perguntas abertas abordando o conhecimento sobre a LVA.

O processo analítico aconteceu por meio de três fases. Na primeira fase, coletou-se, descreveu-se e documentaram-se os dados brutos. Na segunda fase, identificaram-se os descritores utilizando a nomenclatura (A, B), precedido de um número, para cada participante, a fim de manter o anonimato dos participantes. A terceira e última fase, sintetizaram-se as idéias dos dados coletados agrupando-os em categorias analíticas. Garantiu-se o anonimato dos participantes, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assim como o direito de desistir do

estudo quando considerassem necessário. Convém salientar que, para a realização dessa pesquisa, foi realizado um encontro com a direção da unidade selecionada como local de pesquisa. No momento foram explicados os objetivos da pesquisa, bem como a sua metodologia destacando os benefícios do estudo.

### **Resultados e discussão**

De posse dos dados, foram organizadas categorias que respondessem as questões propostas, dessa forma as respostas dos participantes foram transcritas em seu próprio contexto a fim de compreender a percepção acerca do tema em estudo. Ressalta-se que os informantes desta pesquisa possuem o nível médio e/ou fundamental em andamento. Assim, as categorias que surgiram foram: *Conhecimento sobre a LV e mecanismos de transmissão; Epidemiologia do calazar em Floriano; Diagnóstico tratamento e ações de profilaxia; Ações de educação em saúde e controle de endemias no município.*

Quanto ao conhecimento à cerca da LV, os entrevistados demonstraram conhecer alguns dos seus principais mecanismos de transmissão e sintomas clínicos, enfocando a participação de insetos vetores. Há ainda uma imensa lacuna no conhecimento sobre a LV. Entretanto, mais do que a produção científica em si, é necessário um compromisso social de todos para evitar que a LV se estabeleça definitivamente como mais uma mazela sanitária do cotidiano urbano brasileiro (WERNECK, 2010).

A pesar de informações pré-elaboradas sobre a doença, a maioria dos participantes demonstrou desconhecer pessoas que sofreram ou sofrem dessa endemia. Nas doenças endêmicas, o conhecimento de sua epidemiologia traz relevantes contribuições, pois, com base nesses conhecimentos, pode-se contribuir para um eventual controle das mesmas. Desta forma, os conceitos, atitudes e credices da população acerca de determinada endemia constituem-se, também, em fatores importantes para o seu controle (NETTO ET al., 1985).

Outro ponto abordado neste estudo foi a possibilidade de cura de um paciente com LV e sua forma de prevenção. Os entrevistados acreditam na possibilidade de cura, pois sabem que existem tratamentos adequados para tal endemia em humanos. No o tratamento em humanos é a base de compostos antimoniais, sob a forma de sais trivalentes, (MS, 2006).

A concepção errônea sobre a existência de vacina com eficácia comprovada para o controle da LV em cães aparece nas falas. A vacinação de cães como estratégia de controle da LV ainda não foi liberada pelo Ministério da Saúde como medida de Saúde Pública.

### **Conclusão**

Este trabalho buscou compreender como as doenças endêmicas especificamente a LV, são abordadas pelos professores na rede pública de Floriano-PI. Assim, percebeu-se que a mesma é abordada de maneira superficial pelos docentes observados, não esclarecendo ao bastante para os discentes. Sabe-se que para que sejam trabalhados temas transversais, é necessário realizar estudos contínuos, integrados e de forma interdisciplinar, respeitando a psicologia e a idade dos

estudantes para que tanto os alunos quanto os professores se relacionem de forma significativa, capaz de promover mudanças para o combate das doenças endêmicas.

**Apoio:** Direção da U.E Bucar Neto

### **Referências**

BRITO, Antonia Edna. Fundamentos Teóricos-Metodológico da Pesquisa. UFPI/UAPI 2009.

LEOPARDI, M. T. Metodologia da pesquisa na saúde. Florianópolis: UFSC; 2002.

LOLLI, M. C. G. S. et al. Observações sobre a epidemiologia e o nível de Conhecimento da leishmaniose tegumentar americana, em Região endêmica no sul do Brasil. Biosci. J., Uberlândia, v. 27, n. 5, p. 849-855, 2011.

MINISTERIO DA SAÚDE. Estados devem seguir normas do Ministério da Saúde sobre leishmaniose visceral, 2011. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/noticia/2857/671/esta-dos-devem-seguir-normas-do-ministerio-da-saude-sobre-leishmaniosevisceral.html>. Acesso em: 13 de julho de 2012.

\_\_\_\_\_. Controle, Diagnóstico e Tratamento da Leishmaniose Visceral. Normas técnicas. Brasília: MS. 1996.

NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 11ª Ed. In:\_\_\_\_. Leishmaniose visceral americana. São Paulo: Atheneu. p. 67, 2005.

NETTO, E. M.; TADA, M. S.; GOLIGHTLY, L.; KALTER, D.; IAGO, E.; BARRETO, A. &

WERNECK, G. L. Expansão geográfica da leishmaniose visceral no Brasil. Cad. Saúde Pública. 2010, vol.26, n.4, p. 644-645.